



A PANDEMIA DA COVID-19 E SEUS EFETOS NOS INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS: UMA INVESTIGAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Marta Ferreira da Silva¹, Cícera Edna da Silva²

Resumo: A pandemia da Covid-19 não representa somente uma crise sanitária de grandes proporções é também um dos momentos mais difíceis que a humanidade já vivenciou, seus efeitos têm trazido consequências econômicas e sociais a níveis mundiais; diante disso, esse estudo teve como objetivo identificar os efeitos da pandemia da Covid-19 nos indicadores sociais e econômicos na Região Nordeste. Os dados analisados demonstram que o período pandêmico afetou severamente o mercado de trabalho ocasionando consequentemente impactos na renda, no índice de Gini no Nordeste, no PIB e a inflação também sentiram os reflexos da pandemia. Conclui-se que a pandemia da Covid-19 agravou ainda mais um problema já existente na Região Nordeste: a terrível desigualdade social e regional.

Palavras-chave: Pandemia. Covid-19. Nordeste. Crise econômica. Indicadores.

1. Introdução

Pandemias fazem parte da história da humanidade, elas são responsáveis por trazerem um processo de devastação econômica e social para os países, gerando verdadeiras crises mundiais, onde as economias podem demorar anos para se recuperarem dos efeitos de uma pandemia, que se dará em maiores ou menores níveis conforme a estrutura dessa nação. Em 2019 na China originou-se um vírus de nome científico SARS-Cov-2, que popularmente ficou conhecido como Covid-19 ou Coronavírus, sua disseminação foi tão rápida que em curto espaço de tempo espalhou-se por vários países, ganhando a designação de pandemia pela Organização mundial da Saúde (OMS) em março de 2020 (RICARDO NETO, 2020).

O Brasil um país marcado pela enorme desigualdade social e enfrenta outro problema estrutural, que é a enorme desigualdade de renda entre as regiões, em momentos de crises econômicas o percentual de desigualdade cresce ainda mais, pois nesses períodos os desequilíbrios já existentes são intensificados, os principais indicadores que são atingidos em momentos de

1 Universidade Regional do Cariri, email: marta.ferreira@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: edna.silva@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



crises são a taxa de desemprego, a renda e o Produto Interno Bruto (PIB) (CAMARGO; 2013).

Nessa perspectiva, este trabalho visa identificar os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre os principais indicadores sociais e econômicos na região Nordeste do país. Investigar os efeitos da pandemia da Covid-19 na região Nordeste é um desafio importante e necessário, uma vez que os trabalhos relacionados aos efeitos regionalmente são escassos, ao mesmo tempo que pode auxiliar na interpretação e melhor entendimento dos efeitos sobre os indicadores sociais e econômicos em períodos de crises e na criação de políticas públicas regionalmente.

2. Objetivo

2.1 Objetivo Geral

Identificar os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre os indicadores sociais e econômicos na região Nordeste.

2.2 Objetivos específicos

- ✓ Contextualizar as pandemias mundiais e a pandemia da Covid-19 no Brasil e região Nordeste.
- ✓ Caracterizar as principais crises econômicas e suas consequências nos indicadores sociais e econômicos no Brasil.
- ✓ Verificar os impactos da Covid-19 sobre os indicadores sociais e econômicos no Brasil.

3. Metodologia

Conforme Gil (2002), o método de pesquisa é definido como o processo que desenvolve o método científico onde o objetivo é se debruçar em busca da resolução de um problema, e para isso serão empregadas técnicas científicas para tal resolução. Visando atender os objetivos propostos utilizou-se uma pesquisa exploratória, descritiva, de natureza básica, os dados foram obtidos de forma secundária, quanto aos procedimentos técnicos realizou-se uma pesquisa bibliográfica e análise documental a partir de materiais já publicados em meios eletrônicos. Após a obtenção dos dados, o passo seguinte foi a análise e interpretação dos mesmos.

4. Resultados

De acordo com os dados do IBGE em 2020, primeiro ano de pandemia, nos meses de março e abril a taxa de desemprego aumentou de forma contínua, dada a forte queda nos níveis de ocupação e participação da força de trabalho, no segundo trimestre a taxa de desemprego atingiu 13,3%, no mesmo período no ano de 2019 essa taxa representava 12,4%.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

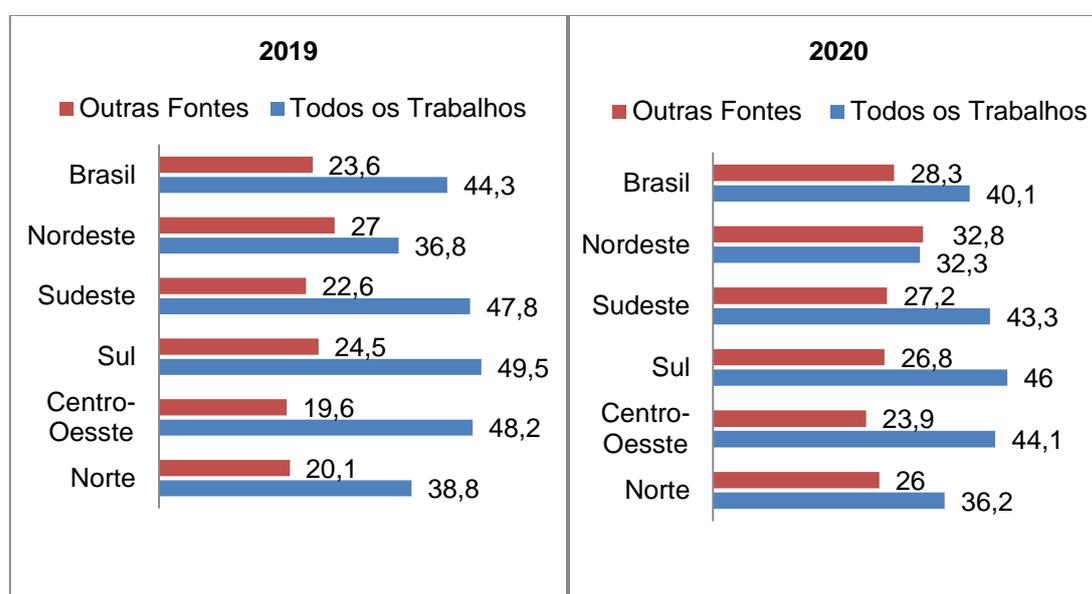
Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Conforme dado da PNAD Contínua no segundo trimestre de 2021, a taxa de desocupação brasileira foi estimada em 14,1%, apresentando redução de 0,6 pontos percentuais em comparação com o primeiro trimestre de 2021 (14,7%) e tendo um aumento de 0,8 pontos percentuais em comparação com o primeiro trimestre de 2020 (13,3%), entre todas as regiões brasileiras, as maiores taxas de desocupação foram registradas na região Nordeste (18,2%) um comportamento que se repete desde os anos anteriores, chama atenção também o fato do Nordeste e Norte apresentarem as menores taxas de empregados do setor privado com carteira de trabalho assinada.

De acordo com a PNAD a Região Nordeste apresenta um comportamento repetitivo em 2019 e 2020, pois é a região com o menor percentual de pessoas com rendimentos de todos os trabalhos, por outro lado nos dois anos apresenta o maior índice de rendimento de outras fontes, categoria que inclui os programas sociais do governo.

Gráfico 1: Pessoas com rendimentos na população residente, por tipos de rendimentos em 2019-2020



Elaboração própria com base nos dados da Diretoria de pesquisa, Coordenação de trabalho e rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) 2019-2020.

O relatório desenvolvido pela SUDENE também aponta para a redução dos rendimentos da população no ano de 2020, entre os estados Nordestinos os que mais sofreram com a perda da renda de sua população foram, Piauí (79%), Ceará (69%) e Bahia (61%). Entre o percentual de pessoas que afirmam ter perdido de 75% a 100% de suas rendas os Estados de

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Pernambuco, Paraíba e Bahia são os que apresentam mais perda de renda de sua população, esse impacto foi mais sentido entre os jovens adultos de 30 e 40 anos (68%); entre as pessoas de instrução até o nível médio (60%) e aquelas que recebem até um salário mínimo (57%).

No ano 2020 a região Nordeste apresentou índice de Gini dos rendimentos médios real de todos os trabalhos em 0,532; mantendo-se como a região com a distribuição de rendimentos do trabalho mais desigual do país, conforme os dados da PNAD Contínua.

A inflação encerrou o ano de 2021 em 10,6%, muito acima da meta a qual era de 3,75% com teto em 5,25%, o que agravou ainda mais a pobreza e a insegurança alimentar, pois são as famílias mais pobres as que mais vivenciam o desemprego, perda de rendimentos e diminuição do poder de compra, outros indicadores que foram impactados durante os dois anos de pandemia foram o Produto Interno Bruto (PIB) e a Taxa Selic que se elevou substancialmente, a elevação da Selic é algo que encarece o crédito e por outro lado encarece também a dívida pública, um cenário de inflação a cima da meta, Selic elevada, juro real a cima do nível neutro e baixo crescimento econômico (FURNO; FOGO; TONETO, 2022).

5. Conclusão

Em síntese pode-se concluir através dos dados apresentados que a pandemia da Covid-19 impactou negativamente os indicados sociais e econômicos na região nordeste, intensificando ainda mais um problema já existente, a enorme desigualdade regional, a taxa de desemprego passou por elevação durante os anos de 2020 e 2021, esse é um indicador interessante, pois ele traz desdobramentos em diversos outros indicadores, impactando diretamente a renda das pessoas, e não foi só o emprego e a renda que sentiram os efeitos da crise, a taxa de inflação também sofreu elevação no período, todos esses efeitos contribuem para o aumento da pobreza, fator característico da região, diante de todo esse cenário é preciso que os governantes invistam em políticas públicas de médio/longo prazo e que tragam resultados favoráveis para a economia nordestina, conseguindo amenizar os efeitos da crise provocada pela pandemia, de modo a alinhar crescimento econômico, surgimento de empregos e inflação baixa.

6. Referências

CAMARGO, José Marangoni *et al.* Crise econômica mundial e os impactos sobre a economia Brasileira. In: CORSI, Francisco Luiz *et al.* Crise do capitalismo global no mundo e no Brasil. 1ª edição. **Canal 6 editora**, São Paulo, 2013.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: "DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL"



FURNO, Juliana; FOGO, Daniele; TONETO, Lígia. **Boletim e Política Econômica do Centro de Estudo do IREE, Balano de 2021**. Disponível em: <https://iree.org.br/wp-content/uploads/2022/01/Boletim_17.pdf> Acesso em: 10/02/2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elabora projetos de pesquisa**. 4ª edição. Atlas. São Paulo, 2002

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **O IBGE apoiando o combate À COVID-19**. Disponível em: <<https://covid19.ibge.gov.br>>. Acesso em: 05/06/2021.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua(PNAD), Rendimentos de todas as fontes 2020**. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br//visualizacao/livros/liv101880_informativo.pdf>. Acesso em: 17/02/2022

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua(PNAD) Segundo trimestre de 2021,**. Disponível em: < https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2421/pnact_2021_2tri.pdf >. Acesso em: 17/02/2022

RICARDO NETO, Borges, Gama. Impactos da COVID-19 sobre a economia mundial. **Boletim de conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v.2, n. 5, p. 113-127, 2020.

SUDENE- Superintendência do Nordeste. **Pesquisa sobre os efeitos da pandemia da Covid-19 na área de atuação da SUDENE**. Relatório de destaque-Grupo 4. Disponível em: <https://www.gov.br/sudene/pt-br/centrais-de-conteudo/pesquisacovid-resultados-grupo4.pdf>. Acesso em: 20/01/2022